



Gestão de Estoque: Análise Comparativa das Políticas de Estoque entre duas Empresas Varejistas da Cidade de Baixo Ceará

Inventory management: a comparative analysis of stock policies between two retailer companies in the city of Baixo, Ceará

*Sérgio Maurílio Holanda Farias¹, Fagno Dallino Rolim², Wyara Ferreira Melo³, Richard José Cavalcante Santos⁴,
Aline Carla de Medeiros⁵ e Patricio Borges Maracaja⁶*

Resumo- Com a evolução e as oscilações do mercado no mundo moderno, as empresas estão em uma busca incessante pela excelência na oferta de seus produtos e serviços, procurando reduzir custos e melhorando seu processo logístico e produtivo para se tornarem mais competitivas. O trabalho terá o propósito de analisar as políticas e a Gestão de estoques praticados por duas empresas varejista da cidade de Baixo-CE, com ênfase em identificar os tipos de estoque e suas falhas, como também, quais as ferramentas da tecnologia da informação envolvidas no processo da gestão dos estoques do Mercantil ALFA e Comércio BETA, ambos de estivas e cereais. Com base nas referências bibliográficas em uma junção das informações, administração deverá determinar ao departamento de materiais o programa de objetivos a serem atingidos, isto é, estabelecer certos padrões que sirvam de guia aos programadores e controladores e também critérios para medir a performance do departamento. Foi elaborado uma pesquisa, através de métodos exploratório e descritivo de forma quali-quantitativa, com a incumbência de auferir e examinar a problemática do estudo de caso, foi desenvolvido um questionário semiestruturado com perguntas objetivas e aplicado por meio de uma entrevista, a interpretação dos dados coletados foram realizadas através da comparação dos resultados com os métodos científicos. Como resultado foram encontrados vários desencontros das políticas de gestão estoquistas nos níveis de estoque e em suas reposições, como também, uma única via de fornecimento de matérias e que não existem problemas na logísticas de armazenamento dos produtos, porém, não foi elaborada um projeto específico com relação ao layout do setor de estoque, na análise dos recursos da tecnologia da informação, se identificou que existem ferramentas tecnológicas disponíveis, porém, não corretamente utilizada pelo gestores do setor, dessa forma foi recomendado busquem planejar medidas ou mecanismo que tragam maior eficiência no processo de gerenciamento de seus estoques.

Palavras chave: Política de Estoque, Gestão de Estoque, Logística; Armazenamento.

Abstract - With the evolution and fluctuations of market in the modern world, companies are in a relentless pursuit of excellence in offering their products and services, seeking to reduce costs and improve its logistics and production process to become more competitive. The work will aim to analyze policies and Inventory management practiced for two retailer companies in the city of Baixo-CE, with an emphasis on identifying the types of the stock and its flaws, as well as what information technology tools involved in management process of the Mercantil ALFA and BETA inventories, both of stowage and cereals. Based on bibliography references at a junction of the information, the administration should determine the materials department of the program the objectives to be achieved, that is, to establish certain standards to serve as a guide to programmers and controllers and also criteria to measure the department's performance. A survey was developed through exploratory and descriptive methods of qualitative and quantitative way, with the task of obtaining and examining the problem of case study, it was developed a Semistructured questionnaire with objective questions and applied through an interview in which the interpretation of the collected data was done by comparing the results with scientific methods. As a result were found several disagreements and vulnerabilities of stockists management policies in inventory levels and their replacements, but also a unique way of providing materials and that there are no problems in product storage logistics, however, was not prepared a specific project regarding the layout of the stock sector, the analysis of the resources of information technology, it was found that there are technological tools available, however, not properly used by industry managers, thus it was recommended to seek planning measures or mechanism to bring greater efficiency in the process of managing their inventories.

Keywords: Inventory Policy, Inventory Management, Logistics; Storage.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 06/10/2020; aprovado em 20/12/2020.

¹Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade Santa Maria (FSM), Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas e Serviços pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: smbaixo@hotmail.com

²Bacharel em Administração de Empresas - UNIPÊ, M. Sc. em Sistemas Agroindustriais pela UFCG/CCTA-Pombal – PB. E-mail: dallino@hotmail.com;

³Bacharel em Enfermagem, M. Sc. em Sistemas Agroindustriais pela UFCG/CCTA-Pombal - PB
E-mail: wyara_mello@hotmail.com

⁴Graduado em Pedagogia, Faculdade São Francisco – FASP, Especialista em Metodologia do Ensino Superior – FASP.
E-mail: zodiacozeus@hotmail.com

⁵D. Sc. Pela UFCG/PPGEP/CCT – Campina Grande – PB E-mail: alinecarla.edu@gmail.com

⁶D. Sc. pela Universidad de Córdoba–Espanña. Prof. CCJS/UFCG em Sousa–PB. Email: patriciomaracaja@gmail.com

INTRODUÇÃO

O principal objetivo da maioria das empresas é ter lucro. No entanto, com evolução e as oscilações do mercado no mundo moderno, as empresas estão em uma busca incessante pela excelência na oferta de seus produtos e serviços, procurando reduzir custos e melhorando seu processo logístico e produtivo para se tornarem mais competitivas. Para muitas empresas o setor de estoque requer muita atenção, por ser de extrema importância dentro do equilíbrio econômico e financeiro. (PALADINI e BRIDI, 2013; RAMOS, 2020)

Gerenciar uma empresa na contemporaneidade é um grande desafio, onde se requer conhecimento atualizado e informações precisas, em uma busca assídua pelo aperfeiçoamento das políticas e ferramentas utilizadas no processo de gestão de estoque (SANTOS, et al 2020).

Gerir um estoque em uma empresa tem a finalidade de garantir o abastecimento dos recursos materiais com o menor custo possível, fundamentando-se na aplicação de técnicas e procedimentos de planejamento, registro, execução e fiscalização com o intuito de direcionar o processo para os objetivos desejados (SCHIER, 2013; SILVA, 2019).

De acordo com Dias (2012) com as mudanças e variações econômicas e as constantes crises de mercado, torna-se viável que os gestores e as empresas como um todo se capacitem e inovem para atenderem e responderem às exigências dos consumidores e das crises financeiras, na busca por melhorias na gestão de materiais.

Com a globalização e a dinâmica do mercado mundial em constantes variações, deve-se atentar para as inovações tecnológicas e metodológicas de suas políticas de estoque, como também, capacitar profissionais do setor, e tomar as medidas apropriadas para que a empresa se mantenha na disputa pela fatia do mercado e tenha êxito. As modernizações e conhecimentos inovados embasam as mudanças positivas fortalecendo os interesses da gestão.

No que se refere ao eliminar custos e desperdícios Gonçalves (2010), diz que Administração de materiais deve ser bem estruturada para garantir o alcance nos resultados, tornando as empresas competitivas, com a redução de custos, redução de investimentos em estoques e eliminando falhas. Ainda conforme o autor que diz que devemos focar melhor na compra e ter atenção à satisfação dos clientes (ABES, 2017).

Assim, ressalta-se que, a gestão de estoque objetiva-se na conciliação das condições de atendimento da empresa com as necessidades dos consumidores, de forma econômica e eficiente. O termo controle evidencia a importância de conhecer todo o processo envolvido, averiguando-se as fases e procedimento da gestão do estoque estão de acordo com o planejamento, para assegurar nosso domínio sobre o resultado final.

A política de estoque é a sistematização estabelecida ou adotada em uma empresa, a qual terá influência direta na sua rentabilidade, onde determinarão as normas, critérios e procedimentos para o andamento das atividades e o bom funcionamento do setor estoquista. Para que estas diretrizes tenham sucesso e a sistematização, é necessário atentar para especulações e variações do mercado, em busca do ajustamento da demanda com sua condição de oferta.

O trabalho terá o propósito de analisar as políticas e a Gestão de estoques praticados por duas empresas varejista da cidade de Baixo-CE, o seu gerenciamento e as ferramentas adotadas no processo de gestão de estoque. O Mercantil ALFA e Comércio BETA, ambos de estivas e cereais. Indubitavelmente o controle de estoque, se torna um diferencial para a competitividade e base para a tomada de decisões nas empresas, assim, buscar conhecer as suas dinâmicas e técnicas nos

procedimentos de gerenciamento do setor de estoque, e qual sua influência na gestão administrativa das empresas.

Conforme de Pozo (2010) diz que a política aplicada para gerenciar o estoque tem grande importância para o bom desempenho na administração de materiais e no alcance dos resultados esperados, observando níveis de armazenamento, custo relacionados, os métodos envolvidos nas operações realizadas.

A política de estoque deve está focada nos resultados finais, contudo, acompanhando todas as fases do setor, monitorando para identificar possíveis falhas ou desajustes no processo operacional, reforçando o pensamento e garantindo o alcance das metas (DORNELAS, 2015). Para se ter uma gestão de estoque eficiente e confirmar os resultados esperados, é necessário um equilíbrio econômico e financeiro da empresa, e uma política apropriada com planejamento logístico na reposição dos materiais e inovação dos métodos e provimento com as técnicas das operações. Isso irá contribuir para o sucesso de qualquer empresa (BRITO, 2020).

Dessa forma controle de estoque é um instrumento muito importante para a gestão de uma empresa. Portanto o trabalho terá como problema: Quais são os métodos de avaliação do estoque a serem usados pelas empresas Mercantil ALFA&BETA na cidade do Baixo-CE, e quais as influências que os controles dos estoques podem acarretar para o resultado dessas empresas?

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta fase do trabalho, desenvolveu-se métodos fundamentados em conhecimento científico, os quais nos ajudem na elaboração da pesquisa e análise do objeto estudado por este projeto acadêmico. Tendo em vista buscar-se-á descrever os passos utilizados e através desses conhecimentos e da sistematização para ligar o teórico ao prático e alcançar o entendimento do problema (DRESCH, 2015).

Na visão de Roesch (2012, p.119) devemos adaptar e desenvolver os modelos e conceitos científicos vistos nas universidades, visando uma experiência prática concreta, onde se dará através de uma comparação entre a teoria e realidade e, tendo em vista seu caráter acadêmico, requer a utilização elementos do processo científico.

Assim, entendemos que o método adotado define os melhores elementos da ciência para alcançar o objetivo, dessa forma, regulamentar o trabalho para que se tenha êxito no desenvolvimento e na conclusão do projeto (GALBRAITH e DOWNEY, 2011).

Aplicar-se-á no trabalho os métodos, exploratório e descritivo de forma quali-quantitativa, com a incumbência de auferir e examinar a problemática do estudo de caso, a qual tem a finalidade de conhecer e verificar a política de estoque entre dois comércios varejista de uma cidade de pequeno porte, buscando entender as realidades gerenciais da área. Através da verificação e comparação dos dados e informações obtidas na coleta amostral (GOMES, 2014).

Observando o pensamento de Martins Junior (2008) onde diz que a Pesquisa Exploratória é uma pesquisa realizada quando o tema escolhido, por ser novo, ainda não possui suficientes fontes de referência e não apresenta hipóteses consistentes para servir de ponto de partida para a pesquisa. Serve então para a formulação de um problema para investigações mais exatas ou para a criação de hipóteses (PAIVA e SÁ, 2020). Já a pesquisa descritiva o autor define, que visa descobrir e observar fenômenos existentes, situações presentes e eventos, de forma que procura descrevê-los,

classificá-los, compará-los, interpretá-los, e avaliá-los, com o intuito de explicar situações encontradas. Com essa ideia pretende-se explorar melhor o projeto, buscando nos meios metodológicos a eficácia da propositura, através de um exame detalhado do processo (VIVAS, et al 2013; DRESCH, 2015).

O plano de coleta de dados, segundo Roesch (2012) onde ele diz que um projeto pode combinar técnicas desenvolvidas em um outro paradigma, ou seja, uma coleta de dados primárias, que pode ser feita a través de entrevista, questionários, observação e teste, sendo importante especificar a fonte dos dados, e a população analisada (REIS, 2013; DEBOIS, 2017).

Desta forma, elaborou-se um questionário semiestruturado com perguntas objetivas e auto aplicativas que terá o propósito de verificar as políticas de estoques dos comércios varejista ALFA & BETA, os quais estão sendo estudados neste projeto acadêmico (FREIRE, 2019).

Para Martins Junior (2008, p.128) afirma que uma discursão de uma pesquisa exploratória ou descritiva pode ser feita através de dois tipos de análise: análise qualitativa ou análise quantitativa, dependendo dos objetivos, o pesquisador pode optar por uma delas ou ambas.

Com esse fundamento, procurar-se-á interpretar os dados coletados pelo questionário, através da comparação dos resultados com as ferramentas científica citada na fundamentação teórica, de forma que, se averigüe as conformidades com os conceitos e métodos científicos, permitindo uma análise quali-quantitativa dos resultados que serão obtidos.

Para o entendimento de universo e amostra Vergara (2003, p. 50) diz que, se considera o primeiro como toda a população e segundo como uma porção da população para análise amostral, onde, a população é um conjunto de várias pessoas, produtos, empresas, cidades nas quais possuem peculiaridades para objeto de estudo (SENA, 2014).

A população da pesquisa é composta por 12 (doze) comércios varejistas da cidade de Baixio-CE. Dessa forma a amostra foi composta por 02 (duas) empresas varejistas situadas na mesma cidade para uma análise comparativa entre os setores de estoque, por serem as de maior representação comercial que atuam na cidade de Baixio Ceará, urde que segundo o IBGE está localizado na microrregião de Lavras da Mangabeira, considera mesorregião do Centro-Sul Cearense, onde ocupa uma área de 142 km², com 6165 habitantes.

As empresas possuem característica familiar, constituída de sociedade em cotas igualitárias, contam com uma estrutura organizacional simples e são administradas por seus sócios, os empreendimentos tem como atividade principal o varejo de produtos alimentícios, os empreendimentos possuem características em comum nas políticas administrativas e estrutura comercial (DAGOSTIM,2010; SENA, 2016). O comercio ALFA foi fundado em 1981 por uma Sociedade de Pai e Filho, atualmente a empresa possui no seu quadro funcional 06 (seis) colaboradores, dividida em setores: Caixas, Frigorífico, Mercearia, Frios, hort., depósitos e administração, localizado na Rua Betô Farias, de nº 151, centro de Baixio Ceará. A empresa BETA, iniciou suas atividades no ano de 1989, constituída de uma sociedade entre dois irmãos. No seu quadro de colaboradores possui 19 funcionários, está distribuída em setores: caixas, padarias, frigorífico, Frios, Hort, Confeções depósitos e administração, localizado na Rua Dom Quintino Nº 13, centro de Baixio Ceará.

Ambas empresas estão no mercado há mais de 25 anos, ao longo desse tempo as empresas identificaram como seus principais clientes os funcionários municipais, aposentados, agricultores e cidadãos do município o qual atuam comercialmente. Neste sentido as empresas que serão estudadas e analisada tem a disponibilidade de permite que se desenvolva o levantamento de suas políticas de gestão de estoque (REICHHELD e MARKEY, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta parte do nosso trabalho, apresentou-se os dados coletados, onde procuramos transforma-los em informação útil para melhor entendimento da pesquisa realizada. Lembrando que propomos analisar os dados pela captação de uma entrevista através de respostas de um questionário, comparando os resultados com os métodos e ferramentas científica apresentadas na fundamentação teóricas. Buscou-se a melhor metodologia possível para selecionar e decodificar os dados coletados, análise foi realizada, iniciando pelos dados dos socioeconômicos, em seguida com os dados quantitativo e qualitativos (FREITAS, 2018).

Qual a Missão da empresa?	Inexistente	Inexistente
Qual a atividade econômica principal?	Comércio varejista	Comércio varejista
Qual a natureza jurídica?	Empresa Individual	Empresa Individual
Qual o ramo de atuação?	Supermercado	Supermercado
Qual a área de atuação?	Comércio/Serviços	Comércio/Serviços
Área de abrangência?	Baixio/CE	Baixio/CE
Quantos anos a empresa está em atividade?	20 anos	23 anos
Qual o gênero do pesquisado	Masculino	Masculino
Qual o grau de escolaridade do pesquisado?	Ensino médio	Ensino médio
Qual a função do entrevistado dentro da empresa?	Proprietário	Proprietário

Quadro 1: Dados Socioeconômicos **Fonte:** Dados Pesquisa (2015).

Desta forma, verificou-se que as empresas ALFA e BETA, possuem características bastante semelhantes, conforme o quadro, através da análise dos questionários, onde as empresas apresentaram suas características socioeconômicas entre outras, verificou-se ausência de um detalhamento do propósito existencial das empresas, as formas que as mesmas se apresentam ou passam a sua imagem, ou seja, a forma que pretendem ser reconhecidas por seus clientes, a sua missão (RIBEIRO, 2019).

Existem várias características comuns entre as duas organizações, na sua formação de atividade econômica principal em Comércio varejistas, natureza jurídica como empresa individual, no ramo de atuação sendo o supermercadista, área de atuação tanto comercial como de serviços e sendo sua área de abrangência todo o município de Baixio Ceará. A empresa ALFA está atuando no mercado há 20 anos, enquanto a empresa BETA possui 23 anos de atividades comerciais, outra característica que são semelhantes entre as empresas estudadas, é que ambas são gerenciadas por seus proprietários do sexo masculino e possuem o mesmo nível de escolaridade (Ensino Médio).

Segundo Las Casas (2006 p.17) o Comércio Varejista assume a responsabilidade de disponibilizar mercadorias e

serviços desejados pelos consumidores finais, ou seja, o varejista tem como público alvo as pessoas que compram em quantidade menor. Desta forma é vital uma boa e eficiente política de estoque para dar sustentação ao varejo.

Verificou-se também a formação de uma empresa, onde a Empresa é individual, e essa condicionalidade é bem definida pelo enquadramento em regras sendo, como Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno porte (EPP) e outras denominações, mas, para isso é necessário que se atenda aos requisitos da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro e 2006. Onde os registros de uma empresa devem atender a instrução Normativa nº 103, de 30 de abril de 2007, realizados pelas juntas Comerciais.

No momento em que se analisou as empresas sobre suas gestões de estoque, precisamos conhecer seu material humano disponível e quantos desses colaboradores estão no gerenciamento de matérias nos respectivos estoques. Essa definição das funções vem muito a contribuir com a eficiência do processo pela especialização das atividades, trazendo eficácia ao processo estoquista e otimizando os resultados para as empresas que adotam um gerenciamento adequado no seu setor de materiais. Ações de especialização das atividades, vem muito a fortalecer a possibilidade de eficácia no processo.

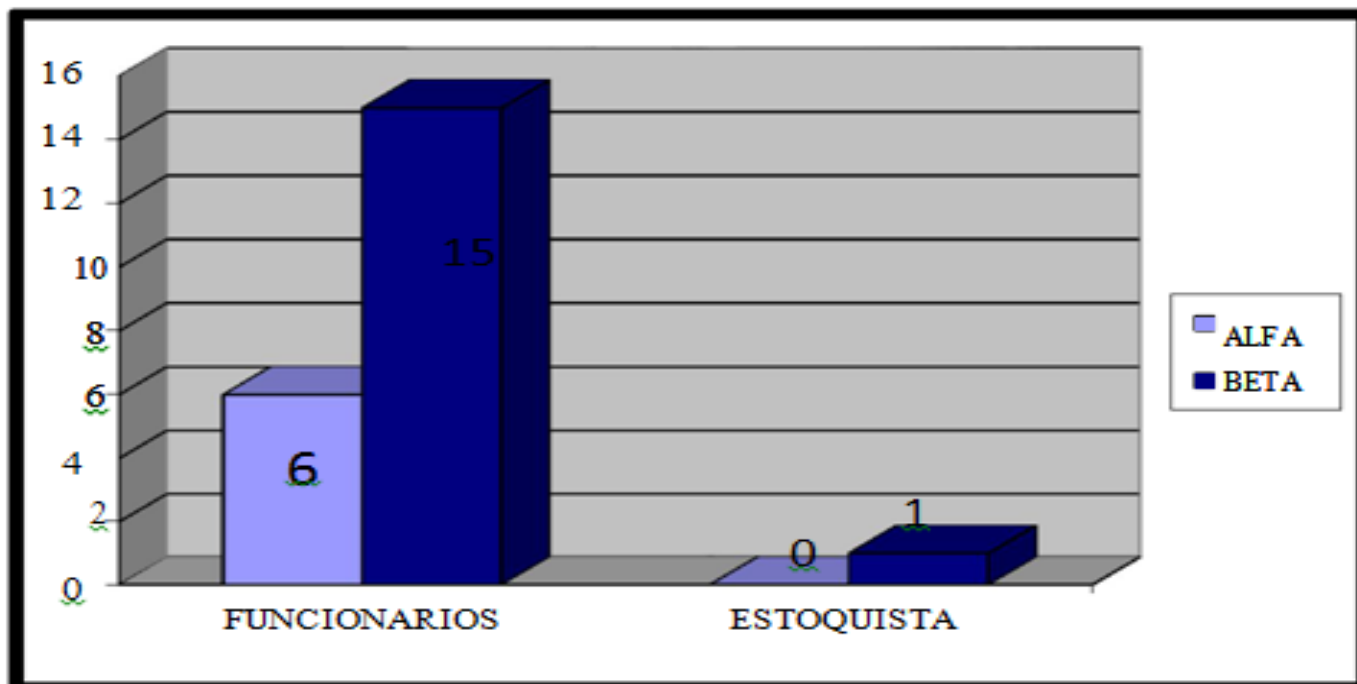


Gráfico 1: Número De Funcionários **Fonte:** Dados Pesquisa (2015).

Passamos a conhecer a realidade dos comércios varejista ALFA & BETA, nesse contexto da quantificação dos funcionários, A empresa ALFA realiza suas operações com uma quantidade de 05(cinco) funcionários, porém, sem nenhum desses específico no setor estoquista, verificamos uma disparidade na comparabilidade entre os empreendimentos, no comercio BETA, onde o mesmo possui um número maior de funcionários disponíveis em um total de 15 (quinze) para as atividades da empresa, devemos salientar que a empresa BETA possui um sistema de panificação dentro de suas instalações, fator que diferencia da empresa ALFA, existe também, um funcionário exclusivo para as atividades pertinentes ao setor estoquista, contrapondo-se a ALFA por não possuir este especialista.

Em nossa referencias teóricos, Dias (2012) diz que a gestão de estoque requer muita atenção para não desalinhar as metas e objetivos de uma empresa, sua importância no processo tem caráter, produtivo e financeiro, onde aliados resultam em ótimo desempenho da gestão da empresa.

Por tanto faz necessário uma especialização do setor para alcançar resultados mais promissores, tendo a gestão administrativa que atentar as necessidades e medidas cabíveis para fomentar os processos produtivos da empresa, viabilizando os processos operacionais necessários.

Outro ponto importante para o gerenciamento de um estoque é saber quanto e qual a sua variedade de produtos a empresa possui em seu Mix, esta informação de é grande relevância para várias tomadas de decisões dentro de uma empresa, seja na reposição do estoque, ou nas estratégias de mercado, proporcionando uma maior disponibilidade no varejo para os seus consumidores (GABRIEL,2017). O Mix de produtos também assume a função de atrair vendas, pela comodidade e fidelidade do cliente. Em uma empresa que sempre disponibiliza oferta de produtos ou serviços diversos, terá mais probabilidade de satisfazer a sua clientela (ELAINA, 2012).

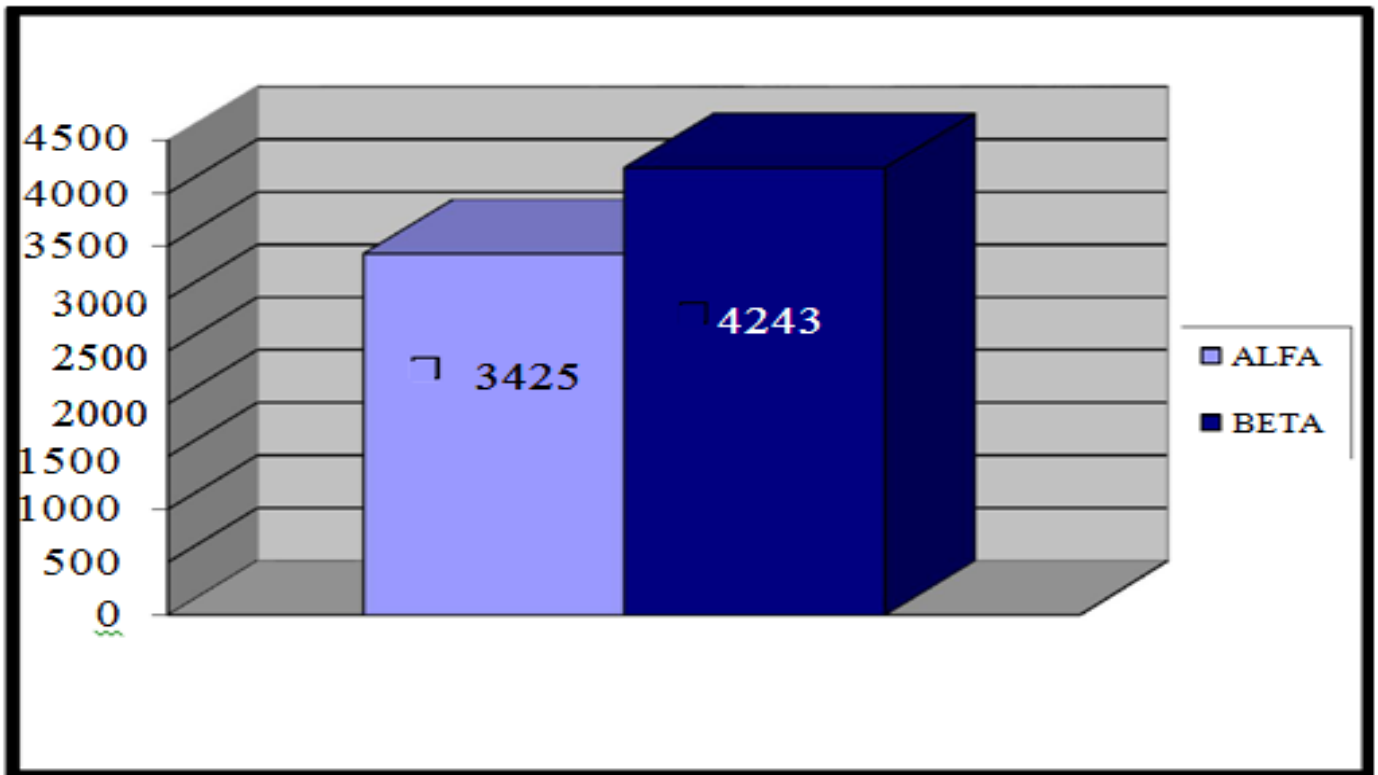


Gráfico 2: Mix dos Produtos **Fonte:** Dados Pesquisa (2015).

Em nossa pesquisa quantificou-se que a empresa ALFA possui um leque de produtos com variação de 3425 itens, enquanto a empresa BETA tem um maior número de 4234 produtos no varejo. Com essa grande variedade de produtos observamos a importância de ter um eficiente gerenciamento do estoque para que não tenha prejuízos e perdas ou avarias (SANTOS, et al 2020).

Na visão de Dias (2009, p. 399) as variáveis de produtos ou Mix de produtos são fatores que poderão trazer mais vantagens e benefícios para uma empresa, por isso a relevância do controle eficiente e correto, exigindo precisão nas quantidades e valores dos itens em estoque.

Contudo, a variedade de produtos, condiciona a empresa a realizar diversas tarefas nas atividades do estoque, desde a

recepção, seleção, acondicionamento e armazenagem, como também, na questão logística de reposição e compras de ressuprimento dos produtos. De toda forma o Mix de produtos é visto como um diferencial competitivo para uma empresa que pretende atender a sua demanda e satisfazer a sua clientela, para que isso não se torne um problema ou um gargalo, o ideal é otimizar o seu gerenciamento de matérias para evitar prováveis prejuízos.

Verificando os dados analisados no questionário investigativo, tivemos a informação que a empresa ALFA administra seu empreendimento sem uma definição dos seus departamentos, e a empresa BETA em suas respostas afirma possui (03) Três departamentos.

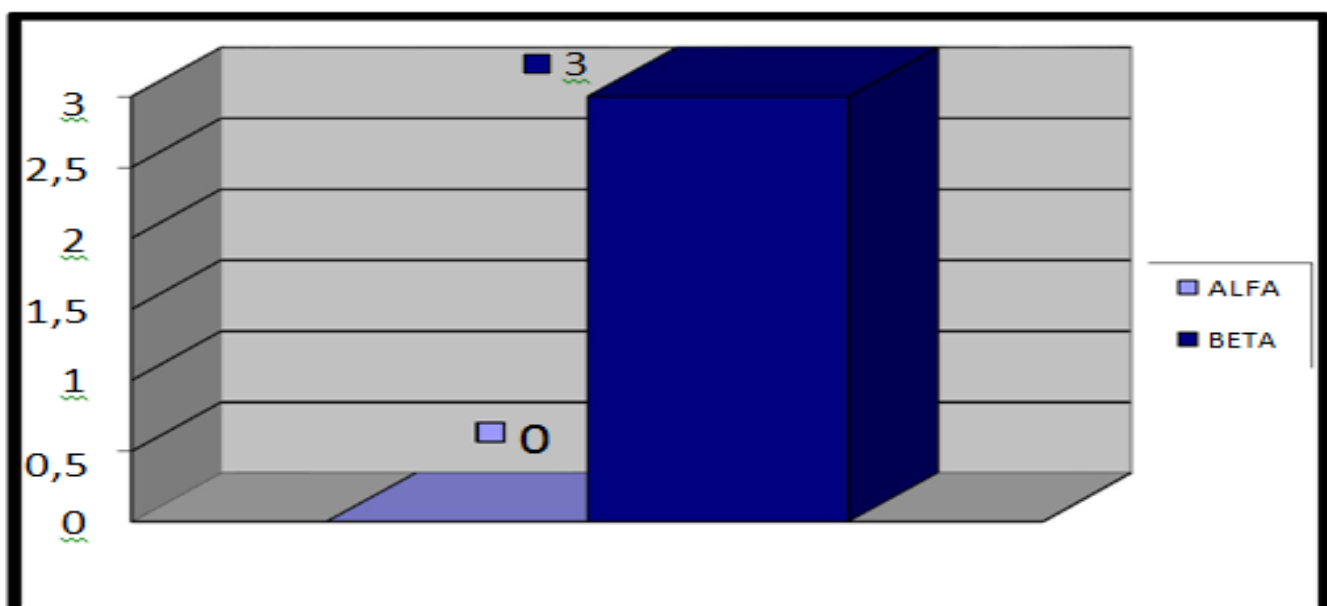


Gráfico 3: Número de Setores **Fonte:** Dados Pesquisa (2015).

ANÁLISE QUALITATIVA

Nesse sentido, o comércio varejista tem a necessidade de ter seções de produtos, contudo fica a critério do gerenciamento a departamentalização dos setores e outros que venham a ser necessários para o processo.

A quadro abaixo nos mostra os dados relacionados a política de estoque das empresas estudadas, facilitando um melhor entendimento para as análises dos métodos e técnicas de estoque adotados pelas empresas ALFA E BETA.

Perguntas	Empresa ALFA	Empresa BETA
Existe algum tipo de controle interno realizado diariamente	Parcialmente	Parcialmente
A empresa utiliza algum modelo de gerenciamento de estoque Mínimo e Máximo?	Não	Sim
Com relação ao controle e gerenciamento dos estoques, há um acompanhamento:	Diário	Diário
Em que momento é verificada a necessidade de reposição dos produtos	<i>In loco</i>	No momento da visita dos representantes
Quais as formas que são realizadas as compras de produtos para o ressurgimento	Exclusivamente por representantes	Pessoalmente
A empresa em conhecimento sobre o nível de rotatividade dos produtos	Não	Sim, através de sistema de estoque

Quadro 2: Políticas De Estoque **Fonte:** Dados Pesquisa (2015).

Com essas informações, focalizamos as afirmações de Dias (2012) que “Administração deverá determinar ao departamento de materiais o programa de objetivos a serem atingidos, isto é, estabelecer certos padrões que sirvam de guia aos programadores e controladores e também critérios para medir a performance do departamento”. Portanto um setor de estoque deve ter padrões pré-estabelecidos e normas a serem seguidas para customizar e otimizar as tarefas diárias.

Entre outras observações feitas pela análise dos dados, chegamos na necessidade de reproduzir o pensamento de Pozo (2010) sobre a relevância da política de estoque que se determina para uma empresa, refletindo no desempenho da administração e no alcance dos objetivos organizacionais.

Esta necessidade de controle interno e gerenciamento do estoque, impulsionam na busca dos resultados positivos pelo monitoramento e pelas técnicas que trarão eficiência para o processo logístico e de tomadas de decisões.

Com relação a logística de ressurgimento do setor estoquista, devemos abordar o fator logístico e as metas que se pretendem atingir, verificando o caso das empresas ALFA e BETA, percebemos que a preocupação com o reabastecimento é desprovida de uma política e método lógico ou normativo.

Nesse contexto, voltamos a ressaltar o que Bertaglia (2009) diz que, a tomada de decisão para uma estratégia correta na aquisição dos produtos interferirá na forma em que os estoques serão administrados, onde uma empresa que prioriza a produção ou comercialização de bens de consumo, e com uma rotatividade considerada, se obriga a dispor de um nível de estoque balanceado, ao contrário, poderão perder competitividade e vendas. As empresas em análise assumem a

necessidade de existência dos setores de estoque, porém, não definem suas estratégias e políticas para gerenciar os mesmos (ELAINA, 2012).

Em suas repostas sobre a fase de ressurgimento ambas empresas mostram uma vulnerabilidade na realização de suas compras. Fundamentando novamente no que diz Dias (2012) a finalidade da política de estoque, o gerente ou responsável de criar ou instituir regras para o funcionamento adequado do setor e uma delas seria o LEC (lote econômico de compra), que traduz o momento certo e ideal para comprar e a forma mais econômica de se fazer esta compra, embora que se deve atentar para outros fatores que agregam valores.

Este trabalho tem o objetivo de analisar as políticas de estoque, quando muito se comentar sobre a importância do estoque e de suas produtividades para uma empresa, contudo, administração de materiais traz muitas ferramentas de grande importância para transformar dados em informações precisas e úteis, uma delas é a curva ABC ou análise de Pareto. Em nossa investigação deparamos com o fato que as empresas ALFA e BETA, não utilizam este método para fortalecer as tomadas de decisões em sua empresa, fato que poderia contribuir muito na incessante busca pela Sobrevivência no mercado.

Para Viana (2010), análise ABC é uma das principais ferramentas que uma empresa deve adotar, pois os seus resultados mostram todas as variações de seu estoque e suas vantagens e carências, serve também, de base para o ressurgimento do estoque, segundo o autor supracitado a classificação ABC é um mecanismo orientador para o controle dos materiais e uma fonte de informação muito útil para o gerenciamento.

Perguntas	Empresa ALFA	Empresa BETA
A empresa tem algum controle de estoque?	Sim, um sistema informatizado	Sim, através de um sistema
A empresa analisa o período otimizado de compras com base nos custos de aquisição do lote econômico	Não	Não
A empresa administra seus estoques de acordo com sua categoria (ABC) e estratégica por categoria	Não	Não
A empresa trabalha com algum tipo de tecnologia em seu estoque? Se Sim, quais?	Sim, um software	Sim, um sistema informatizado

Quadro 3: Sistema de Controle de Estoque **Fonte:** Dados Pesquisa (2015).

Sabemos que a logística tem uma fundamental importância dentro de uma estratégia vitoriosa de uma empresa, assim, percebemos que o alcance dos objetivos de empresariais devem-se a várias medidas audaciosas, mas necessárias para um empreendimento.

De forma geral, custo é fator a ser combatido em todo o processo de uma empresa, nos casos dos mercados varejista, ressaltamos o custo de manutenção de um estoque e de sua armazenagem dos produtos. As empresas ALFA e BETA, afirmaram que em suas instalações possuem estoque armazenados, contudo, não existe uma definição de uma layoutização do setor (FREIT AG, 2002; RITZMAN e KRAJEWSKI, 2004; SLACK, ET AL 2015).

Ballou (2010) disse que os custos estão baseados no planejamento em quatro razões básicas, as quais devem ser planejadas e organizadas para melhor utilização dos espaços físicos:

- (1) reduzir custo de transporte e produção,
- (2) coordenar suprimentos e demandas,
- (3) auxiliar o processo de produção,
- (4) auxiliar o processo de marketing.

Seguindo o pensamento de Dias (2012) quando o autor diz que uma das finalidades da política de estoque, o gerente ou responsável de criar ou instituir regras para o funcionamento adequado do setor e uma delas seria o LEC (lote econômico de compra), que traduz o momento certo e ideal para comprar e a forma mais econômica de se fazer está compra, embora que se deve atentar para outros fatores que agregam valores (SEBRAE, 2019).

Outra visão do assunto que podemos contemplada e que vai de encontro com o assunto abordado é a visão de Slack; Chambers; Johnston (2009, p. 18) diz que o layout de um sistema produtivo proporciona recursos transformadores. O layout alcança desde a estrutura física, máquinas, materiais, mão-de-obra de forma que planeje uma afinidade e harmonização do processo envolvido.

A tecnologia da informação se tornou indispensável dentro das organizações, diante da comodidade, facilidade e otimização dos processos, ferramenta essencial para o controle das atividades e tomadas de decisões, reconhecida também, como um fator diferencial para uma melhor competitividade de uma empresa (BRASSCOM, 2019). No referido caso estudado, verificamos que as empresas dispõem de TI (Tecnologia da Informação), através de um software que auxiliam nos processos administrativos, financeiros e operacionais.

Desse modo, lembrando o que Rezende (2002), onde o autor nos ensinava que as TI's, é na verdade uma tecnologia que abrange o uso de recursos que armazenam, processam, recuperam e disponibilizam informação. No entanto, podemos observar que as empresas analisadas utilizam alguns recursos disponibilizados pela TI, porém existem ferramentas nos softwares que enriquecem o processo gerencial, contudo, os seus gestores não usufruem no processo de produção ou nas tomadas de decisão (PERINI, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a percepção de que as empresas almejam a lucratividade e com a dinâmica acelerada e sempre em evolução dos mercados, uma empresa varejista precisa otimizar sua gestão de estoque e torna-la eficiente em seus processos logísticos, tendo em vista a necessidade de enfrentar a grande competitividade do mercado atual. Nota-se a importância das políticas de estoques para eficiência das operações internas das organizações.

Objetivo do trabalho foi analisar a importância das políticas de estoque para o gerenciamento das empresas varejistas, com foco nos empreendimentos localizados na cidade de Baixo Ceará. Procurou-se conhecer e identificar os métodos e as ferramentas que estão sendo utilizadas na gestão de estoque, com ênfase, em avaliar os resultados positivos ou as possíveis falhas dos processos no estoque.

De início, pôde verificar os tipos de controles dos estoques e percebeu-se que ambas as empresas têm deficiências nos seus controles, tendo em vista a não elaboração dos níveis quantitativos específicos para cada produto. No que se refere a estoque máximo e mínimo, identificou-se a ausência de um controle que pode resultar em possíveis falhas, como a escassez de produtos ou acúmulo excessivo de um determinado produto. Nota-se também a ausência de uma ferramenta de grande importância e controle para o processo logístico, a qual seria viável e oportuno a utilização da análise ABC ou diagrama de Pareto, mecanismo que poderia nortear quais produtos tem maior e menor importância dentro do estoque.

Na continuidade das análises, verificou-se falhas na gestão de estoque, onde fora identificado a ausência de um controle da rotatividade dos produtos, deixando o setor vulnerável e passível de erros, observa-se a visão Dias (2009)

quando o autor afirma que: A grande relevância da rotatividade do estoque é que ele representa um parâmetro fácil para a comparação de estoques, entre classes de material.

Outro ponto que nos chama atenção refere-se ao sistema de reposição de materiais, comprometido por não existe um método que identifique e especifique a necessidade de ressurgimento. Empresa ALFA identifica sua necessidade com uma verificação, in loco, realizada pelo gerente da empresa, para em seguida iniciar o processo de reabastecimento, enquanto a empresa BETA, somente com as visitas dos representantes dos atacadistas.

Outro ponto analisado da gestão de ressurgimento, foi a existência de uma restrita eficiência do processo, com relação aos canais de compras, onde ambas as empresas realizam suas aquisições de estoque por uma única via, identificada como “representantes de vendas” essa medida os condicionam a submissão de um único canal, assim, os tornando totalmente dependentes e vulneráveis no sistema de fornecimento. Com relação ao armazenamento dos produtos, identificou-se que existem os espaços físicos suficientes e adequados para o devido armazenamento em ambas as empresas, porém, sem um layout definido para o setor, fato que, compromete uma melhor movimentação dos produtos e realização das tarefas.

Com relação a tecnologia da informação envolvida nos processos do estoque, constatou-se que, as empresas estudadas trabalham com uma única ferramenta da tecnologia em seus gerenciamentos de estoques que foi um software. Foi detectado que a utilização ainda é feita superficialmente, apenas para registros de entrada e saída das mercadorias. Percebeu-se na análise que a ferramenta utilizada pela pesquisa, possuem recursos que produzem vários tipos de informações de grande importância para a gestão, contudo, mesmo de posse desses recursos que podem agilizar e tornar mais precisa as tarefas e facilitar os trabalhos, não são aproveitadas.

Diante do exposto, podemos relatar que as empresas ALFA e BETA, estão em desencontro com os preceitos literários da gestão estoque, não definindo uma política de estoque adequada para suas empresas. Desta forma, com uma percepção holística do caso, concluiu-se que as duas empresas, não possuem métodos bem definidos com relação a sua gestão de estoque, existindo ações gerenciais, mas de uma forma singular e superficial com nenhuma referência científica ou uso de estratégias de gestão. Portanto, deixando não muito claro cada parte dos processos e as metas que devem ser alcançadas pelo setor.

REFERÊNCIAS

ABES - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SOFTWARE. Investimentos em TI no Brasil aumentam 4,5% em 2017, 2018.

BRASSCOM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Relatório Setorial de TIC: 2018, 2019.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo SP: Saraiva, 2009.

BRITO, Anya Lima Penha de. Direito, (r)evolução e trabalho : uma discussão do papel do Estado frente aos impactos da quarta revolução industrial Dissertação. Universidade de Fortaleza. CE - 2020. 110 f.

DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios e conceito de gestão**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DAGOSTIM, Salézio. Fundamentos da contabilidade geral. Porto Alegre: EBRACON, 2010.

DEBOIS, Stefan. 9 vantagens e desvantagens dos questionários. 2017.

DORNELAS, José et al. Plano de negócios com o Modelo Canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livro, 2015.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JÚNIOR, José Antonio Valle. Design Science Research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ELAINA, Jeniffer. As estratégias genéricas de Michael Porter. 2012.

FREIT AG, Alberto Eduardo Besser. Integração vertical versus horizontal: oportunidades nas cadeias de suprimentos de garrafas pet das indústrias de refrigerantes e águas minerais do Estado do Rio de Janeiro. Dissertação FGV. Rio de Janeiro – 2002. 206p.

FREIRE, Gerson França. O uso da tecnologia de quiosques de autoatendimento como fator influenciador na experiência de compra em restaurantes/lanchonetes Dissertação FGV. São Paulo – SP - 2019. 74 f.

FREITAS, Cristiano. Remuneração dos sócios: saiba como os proprietários são remunerados. 2018.

GABRIEL, Maurício. As forças competitivas, as estratégias genéricas e a cadeia de valor de Michael Porter. 2016. Disponível em: . Acesso em: 28 maio. 2017.

GALBRAITH, Jay; DOWNEY, Diane; KATES, Amy. Projeto de organizações dinâmicas: um guia prático para líderes de todos os níveis. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GOMES, Isabela Motta. Como elaborar um plano de marketing. SEBRAE, Belo Horizonte - MG, p. 91, 2013. GOMES, João Luiz Corrêa. Qualidade em serviços. 2014.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Varejo**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever Trabalhos de Conclusão de curso**. 2 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.

PAIVA, Phablo Freire e SÁ, Ana Carolina Campos dos Santos. Pesquisa jurídica e produção de saberes no cotidiano: apontamentos em perspectiva descolonial. Interfaces Científicas • Aracaju • V.8 • N.1 • p. 245 - 268 • Novembro 2019 - Fevereiro 2020

PERINI, Mauricio do Nascimento; LAZZARI, Fernanda; EBERLE, Luciene e MILAN, Gabriel Sperandio. Análise dos fatores que influenciam a intenção de uso do m-commerce por americanos da geração millennial. RECADM v.19 n.1 p.134-157 Jan-Abr 2020.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e**

patrimoniais: uma abordagem logística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.,

PALADINI, E.P.; BRIDI, E. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas. São Paulo: Atlas S.A., 2013.

RAMOS, Lucas de Oliveira As Empresas Militares Privadas e o processo de pacificação no Darfur. Dissertação. PUC-SP. São Paulo 2020. 138p.

REZENDE, Denis A. Evolução da tecnologia da informação nos últimos 45 anos. **Revista Fae Business**, n. 4, dez., 2002.

RIBEIRO, Carlos Frederico Portella Santos. Identificação organizacional, confiança do empregado na organização e intenção de rotatividade: o caso dos servidores administrativos da polícia federal Dissertação UNB. Brasília – DF 2019

REICHHELD, F.; MARKEY, R. A pergunta definitiva 2.0: como as empresas que implementaram o net promoter score prosperam em um mundo voltado aos clientes. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

RITZMAN, L.P.; KRAJEWSKI, L.J. Administração da produção e operações. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2004.

ROESCH, Sylvania Maria Azevedo. **Projeto de estágio de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2012.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON Robert. **Administração da Produção.** Tradução: Henrique Luiz Corrêa. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Luiz Rodrigo Vasconcelos dos; SANT'ANNA, Carlos Henrique Michels de; SANT'ANNA, Alice Mergulhão Michels de; GUIMARÃES JÚNIOR, Djalma Silva e MELO, Fagner José Coutinho de. Revista Opara – Ciências Contemporâneas Aplicadas, ISSN 2237-9991, FACAPE, Petrolina, v. 10, n. 1, p. 55-78, jan./abr., 2020.

SANTOS, Fernando Gavioli dos. Organização das atividades de uma equipe comercial através de ferramentas de gestão : um estudo da motivação no trabalho e o cumprimento das metas / FGV - 2020. f.208

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. PIB – Data Sebrae, 2019. Disponível em . Acesso em: 10 jun. 2019.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas S.A., 2015.

SILVA, Caroline Machado; BERNARDI, Jacqueline Hahn; LIMA, Juliana Carla Xavier; SANTOS, Leticia Maria Simião; KRAMER, Loise Rissini. Produção de Suco Concentrado de Limão. Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2019. 133p.

REIS, Izabela. Empreendedorismo: a importância do plano de negócio. 2013.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SENA, Nara Moura De. A importância das pessoas nas organizações. 2014.

SENA, Jeferson. Reestruturação organizacional para pequenas e médias empresas - parte 1. 2016.

VIVAS, Lethicia Mallet; LIPPI, Maria Clara; SILVA, Guido Vaz. Métodos para projeto organizacional: uma revisão na literatura. In: XXXIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO 2013,

VERGARA, S. C. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas Editora, 2003.

VIANA, João José. **Administração de materiais:** um enfoque prático. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.